

24 OUT 1990

# Congresso dá apoio a plano de renegociação

**Parlamentares elogiam tese de pagamento com base no superávit fiscal**

**BRASÍLIA** — A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, conquistou ontem o apoio do Congresso à proposta de refinanciamento da dívida externa brasileira com os bancos credores. Durante três horas de debates com senadores da Comissão de Economia e representantes de lideranças partidárias na Câmara dos Deputados, ouviu muitos elogios ao plano de renegociação. As críticas foram poucas e trataram apenas de aspectos não essenciais da proposta.

As intervenções de apoio partiram de parlamentares das mais diferentes agremiações e matizes ideológicos, entre os quais os deputados Ulysses Guimarães (PMDB-SP), César Maia (PDT-RJ) e Fernando Santana (PCB-BA). Entre os senadores, destacaram-se os elogios de Fernando

Henrique Cardoso (PSDB-SP) e Roman Tito, líder do PMDB.

Os debates foram precedidos de meia hora de explanação sobre a proposta de renegociação, feita pelo embaixador extraordinário da dívida externa, Jório Dauster, e pelo secretário de política econômica do Ministério da Economia, Antônio Kandir. A ministra e seus auxiliares insistiram em manter-se a qualquer custo, ao longo das negociações com os bancos, o conceito de capacidade de pagamento do Brasil, tendo como base os superávits fiscais do País nos próximos anos.

Zélia informou aos parlamentares que enviará cópias da proposta de renegociação à Comissão Especial da Dívida Externa do Senado. Além disso, Jório Dauster comprometeu-se a explicar pessoalmente o plano aos integrantes da comissão. A ministra acentuou que procurará informar sempre a Câmara dos Deputados e, especialmente, o Senado, sobre as negociações.

ESTADO DE SÃO PAULO